



**ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA**  
**GABINETE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E PROTOCOLO**  
**DIVISÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

**VISITA DE SUA EXCELÊNCIA**

**O PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS DO BRASIL**



**MICHEL TEMER**

Assembleia da República, 16 de Junho de 2010

**Michel** Miguel Elias **Temer** Lulia nasceu em Tietê (SP), no dia 23 de setembro de 1940. Sua família, católica, imigrou de Betabura, na região de El Koura, Norte do Líbano, em 1925.

O pai, Miguel Temer, comprou uma chácara e instalou uma máquina de beneficiamento de arroz e café na região. Enquanto o irmão mais velho, Tamer, ajudava o pai nos negócios, Temer e os outros seis irmãos menores foram estudar na capital paulista. Aos 16 anos, iniciou o clássico (actual ensino médio) e, anos depois, entrou na tradicional Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP).

Temer doutorou-se pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) de São Paulo; dirigiu o curso de pós-graduação da Faculdade de Direito da PUC-SP, deu aulas na Faculdade de Direito de Itu e, hoje, é considerado um dos maiores constitucionalistas do País.

Iniciou a carreira política como oficial de gabinete de seu ex-professor Ataliba Nogueira, secretário de Educação de Adhemar de Barros. Michel Temer foi procurador-geral do Estado em 1983 e deixou o cargo para ser secretário de Segurança Pública de São Paulo. Fez gestão marcante e voltou a ocupar o mesmo cargo no início dos anos 90.

No comando da Secretaria de Segurança Pública, Michel Temer adotou ideias modernas, posteriormente reconhecidas e tidas como modelo em todo o País. Após receber, em 1985, uma comissão que denunciava o espancamento de mulheres e o descaso de autoridades diante dos crimes, criou a primeira Delegacia da Mulher no Brasil. Na mesma época, instituiu a Delegacia de Proteção aos Direitos Autorais, importante instrumento de combate à pirataria.

Na primeira administração à frente da secretaria de Segurança Pública recebeu grande estímulo para disputar um cargo eletivo. Confidenciou ao então governador Franco Montoro um grande sonho: participar da Assembleia Nacional Constituinte, em 1986. Montoro incentivou-o a ir em frente.

Elegeu-se deputado constituinte pelo Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) e participou activamente da Assembleia Nacional Constituinte, tendo-se destacado pela posição moderada, sóbria e pelo grande conhecimento de direito constitucional.

Após a Constituinte, foi reeleito deputado federal e já exerce o seu sexto mandato – todos pelo PMDB. Abandonou o cargo para reassumir a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo e, depois, a de Estado, durante o governo de Luiz Antonio Fleury.

Foi escolhido três vezes presidente da Câmara dos Deputados, em 1997, 1999 e 2009. Sua primeira gestão inovou ao abrir a Casa para a sociedade com a criação de importante sistema de comunicação, responsável por noticiar o trabalho dos parlamentares e os grandes debates travados no plenário e nas comissões. Nesse período, a Câmara discutiu e votou vários projectos que alteraram a estrutura do Estado brasileiro, com mudanças de grande repercussão para a modernização das instituições nacionais.

Na condição de presidente da Câmara, assumiu a presidência da República interinamente por duas vezes: de 27 a 31 de janeiro de 1998 e em 15 de junho de 1999.

Em poucos meses deste terceiro mandato como presidente, marcou sua gestão. Para impedir o trancamento de pauta pelas Medidas Provisórias editadas pelo Executivo, Temer ofereceu nova interpretação constitucional. Segundo ele, uma MP somente trava a votação de matérias que podem ser objecto de medida provisória. Assim, a votação de Propostas de Emenda à Constituição, Resoluções e Projetos de Lei Complementar, entre outras matérias elencadas no §1º do art. 62, não poderiam ser barradas. Com essa decisão, amplamente acolhida no meio jurídico e no âmbito legislativo, a Câmara retomou as votações de matérias relevantes para a sociedade.

Desde 2001, Michel Temer é, também, presidente nacional do PMDB.

É autor dos livros *Constituição e Política*, *Territórios Federais nas Constituições Brasileiras*, *Seus Direitos na Constituinte* e *Elementos do Direito Constitucional*, este último na 20ª edição, com 200 mil exemplares vendidos. Na obra *Democracia e Cidadania*, reúne pronunciamentos e artigos elaborados no desempenho do mandato parlamentar.



# REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

## INTRODUÇÃO



Antiga colónia portuguesa, o Brasil tornou-se independente em 1822.

O maior e mais povoado país da América do Sul enfrentou mais de 50 anos de instabilidade política e golpes militares até ter recuperado a legitimidade democrática no início da década de 80 do século XX.

Desde então, o país tem procurado prosseguir uma política de crescimento industrial e agrícola, aproveitando a dimensão do seu território e a riqueza dos seus recursos naturais.

Os Governos dos Presidentes Fernando Henrique Cardoso e Lula da Silva encetaram uma série de reformas económicas e sociais, de que se destaca o ciclo de privatizações que abriu a economia brasileira a grandes investimentos estrangeiros.

Apesar de ser a maior economia regional da América do Sul, e de liderar os esforços de integração económica do continente através do MERCOSUL, o Brasil continua a enfrentar graves problemas internos de desigualdade social (tem o quarto pior índice mundial de distribuição de rendimentos) e de criminalidade violenta.

## PODER POLÍTICO:

▪**Presidente** – Luís Inácio Lula da Silva (eleito em 2002 para um mandato de quatro anos, reeleito em Outubro de 2006), líder do Partido dos Trabalhadores. **Vice-Presidente** – José Alencar Gomes da Silva (eleito na mesma lista do Presidente). **Governo** – O Presidente é, simultaneamente, Chefe de Estado e do Governo estando-lhe cometido o poder de nomear os Ministros.

▪**Parlamento** – Congresso Nacional: bicameral, composto pelo Senado Federal (81 membros eleitos pelos Estados Federais por sufrágio directo e universal para mandatos de oito anos. Cada Estado elege 3 Senadores) e Câmara dos Deputados (513 membros eleitos por sufrágio directo e universal para mandatos de 4 anos num sistema eleitoral proporcional).

▪**Principais Partidos Políticos** – **Partido dos Trabalhadores (PT)**: Criado no início da década de 80, época de greves e movimento sindical, com o propósito de ser uma grande força de oposição, representante dos trabalhadores e das classes populares. De base socialista - defende a reforma agrária

e a justiça social. Actualmente, governa o país através do presidente Luís Inácio Lula da Silva, cujos principais objectivos têm sido o crescimento e estabilidade económica, controlo da inflação e criação de emprego. ■ Partido da Frente Liberal (PFL): Criado em 1984, apoiou os governos de José Sarney, Fernando Collor e Fernando Henrique Cardoso, sendo actualmente oposição ao governo Lula. Defende uma economia livre de barreiras e a redução de taxas e impostos. ■ Partido do Movimento Democrático do Brasil (PMDB): Fundado em 1980, foi o vencedor de grande parte das eleições ocorridas no período pós regime militar. ■ Partido Social Democrata do Brasil (PSDB): Fundado em 1988 por dissidentes do PMDB. De base social-democrata, defende o desenvolvimento do país com justiça social. O PSDB cresceu muito durante e após os dois mandatos na presidência de Fernando Henrique Cardoso. Actualmente, é a principal força de oposição ao governo Lula. ■ Partido Progressista (PP): uma das principais forças políticas de direita no Brasil, estando ainda hoje entre os Partidos de maior expressão nacional. ■ Partido Liberal (PL): Criado em 1985, reunindo vários políticos da antiga ARENA e também dissidentes do PFL e do PDS, tem uma proposta de governo que defende o liberalismo económico com pouca intervenção do Estado na economia. Outra importante bandeira dos liberais é a diminuição das taxas e impostos cobrados pelo Governo. ■ Partido Trabalhista Brasileiro (PTB): Fundado em 1979, contou com a participação de Ivete Vargas, filha do ex-presidente Getúlio Vargas. No seu início, defendia o regresso dos ideais nacionalistas sustentados por Getúlio Vargas.

Actualmente tem pouca força política e defende ideias identificadas com o liberalismo. ■ Partido Socialista do Brasil (PSB): criado no ano de 1947, defende ideias de socialismo com transformações na sociedade, que representam a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos brasileiros. ■ Partido da Democracia Trabalhista (PDT): Criado em 1981, resgatou as principais bandeiras defendidas pelo ex-presidente Getúlio Vargas. De tendência nacionalista e social-democrata defende o crescimento do país através do investimento na indústria nacional, sendo contrário às privatizações. ■ Partido Popular Socialista (PPS): Antigo Partido Comunista Brasileiro, abandonou esta designação com o final da Guerra-Fria, passando a aproximar-se mais da social-democracia. ■ Partido Comunista do Brasil (PCdoB): Fundado em 1962 a partir do antigo PCB, foi ilegalizado durante o regime militar (1964 a 1985), voltando a funcionar na legalidade somente em 1985, durante o governo de José Sarney. O PCdoB defende ideias socialistas, e tem como bandeiras principais a luta pela reforma agrária, distribuição de rendimentos e igualdade social. ■ Partido Verde (PV): fundado em 1986, lutam por uma sociedade capaz de crescer com respeito a natureza e contra as ameaças ao clima e aos ecossistemas. Partido favorável ao respeito dos direitos civis, da paz, da qualidade de vida e de formas alternativas de gestão pública.

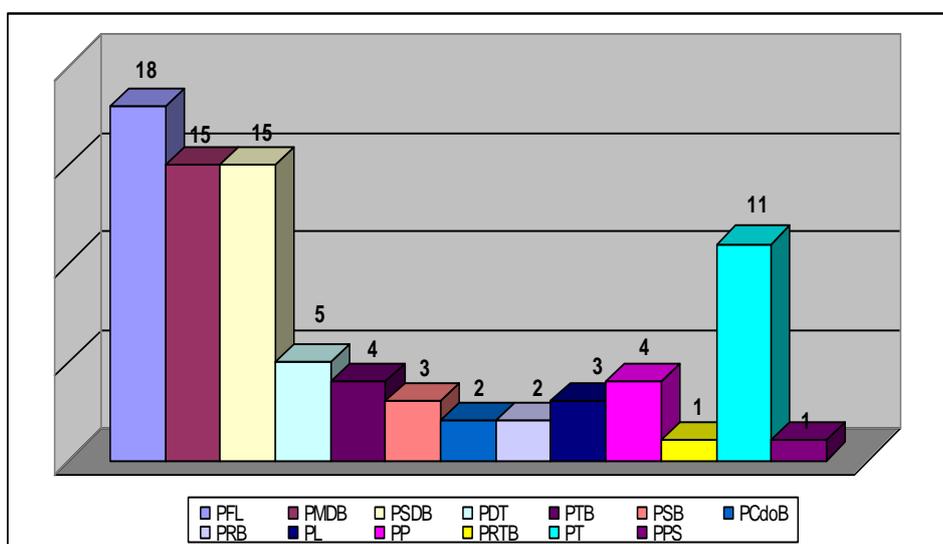
■ **Outros Partidos Políticos** – Partido Republicano Brasileiro (PRB); Partido dos Aposentados da Nação (PAN); Partido Social Cristão (PSC); Partido Socialismo e Liberdade (P-SOL); Partido da Mobilização Nacional (PMN); Partido Humanista da Solidariedade (PHS); Partido Trabalhista do Brasil (PTdoB).

As **Eleições Legislativas de Outubro de 2006** decorreram em simultâneo com as Presidenciais, e elegeram a totalidade dos elementos da Câmara de Deputados e 27 Senadores. Durante a campanha eleitoral, o Presidente Lula da Silva argumentou que o seu Governo tinha ajudado milhões de brasileiros a sair da pobreza, e insistiu na necessária coexistência das políticas sociais e económicas. Os principais Partidos da oposição, o PFL e o PSDB formaram uma coligação eleitoral, e concentraram a campanha na defesa de políticas mais liberais, incluindo a promoção de Acordos de Comércio Livre, particularmente, com os EUA.

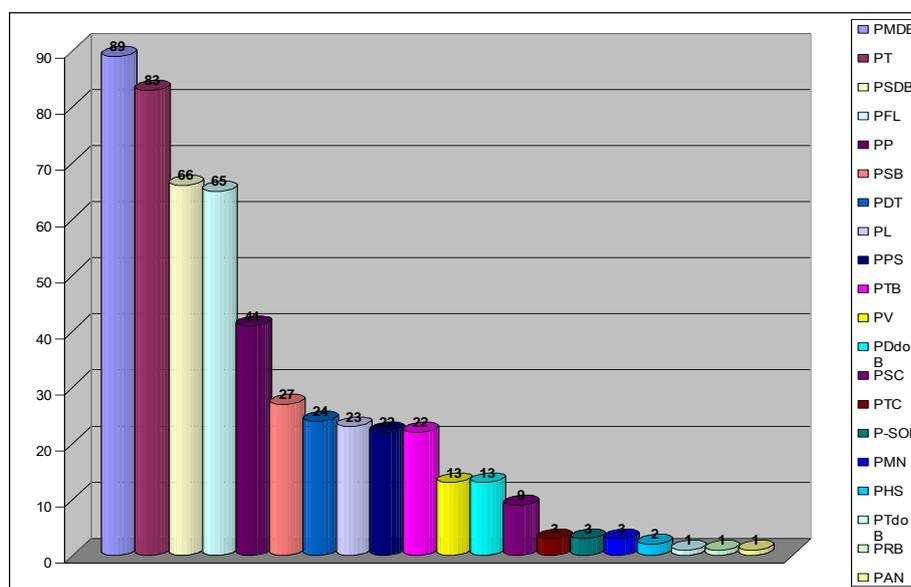
As próximas eleições legislativas e presidenciais terão lugar em Outubro de 2010.

## COMPOSIÇÃO DO CONGRESSO NACIONAL

### Senado



### Câmara dos Deputados



## **GEOGRAFIA:**

▪**Localização** – América do Sul. Fronteiras com a Colômbia, Peru e Bolívia (Oeste); Paraguai, Argentina e Uruguai (Sul); Oceano Atlântico (Leste); Guiana Francesa, Suriname, Guiana, Venezuela (Norte). ▪**Área** – 8.511.956 Km<sup>2</sup>. ▪**Capital** – Brasília. ▪**Outras Cidades** – Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador, Porto Alegre, Belo Horizonte.

## **DEMOGRAFIA:**

▪**População:** 201 103 303 milhões. ▪**Grupos Étnicos** – 55% população de origem europeia, 38% população de origem afro-europeia, 6% população de origem africana, 1% outros. ▪**Língua** – português. ▪**Religião** – 80% católicos romanos, 20% outras. ▪**Mortalidade infantil** – 21,86/1000. ▪**Esperança Média de Vida** – 72,6 anos. ▪**Taxa de Literacia** – 88,6%.

## **ECONOMIA:**

▪**Moeda** – real. ▪**PIB** – 2,035 mil milhões de dólares. ▪**PIB per capita** – 10 200 dólares. ▪**Exportações** – equipamentos de transporte, ferro, produtos alimentares, calçado (158,9 mil milhões dólares). ▪**Importações** – maquinaria, equipamentos de transporte, equipamentos eléctricos, produtos químicos, petróleo (136 mil milhões dólares). ▪**Parceiros Comerciais** - EUA 13.7%, Argentina 8.7%, China 8.1%, Holanda 5.2%, Alemanha 4.4% ▪**Taxa de Desemprego** – 7.4%. ▪**Taxa de Inflação** – 4.2%.

## **RELAÇÕES INTERNACIONAIS E REGIONAIS**

A República Federativa do Brasil é membro do Banco Inter-Americano de Desenvolvimento (BID) e da Organização das Nações Unidas (ONU) e suas agências especializadas, entre as quais se destacam o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) e a Organização Mundial de Comércio (OMC).

A nível regional, este país faz parte da Associação Latino-Americana de Integração (ALADI), do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) e da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

A **ALADI** tem em vista o fortalecimento das relações entre os seus membros, através da celebração de acordos bilaterais, no sentido de modernizar a estrutura produtiva, harmonizar as políticas macroeconómicas e promover uma participação mais activa dos diferentes grupos sociais no processo de integração.

O **MERCOSUL**, cujos membros fundadores são o Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai (a Bolívia e o Chile têm estatuto de membros associados) e aos quais se juntou, em Julho de 2006, a Venezuela, traduz-se, em termos gerais, num projecto de integração sub regional, com a finalidade de promover o progresso económico e social entre os seus membros, incrementar os fluxos de comércio ao nível internacional, preservar o meio ambiente e estimular uma melhor utilização dos recursos disponíveis.

## **RELAÇÕES COM PORTUGAL:**

O Brasil tem sido, desde 1996, um dos principais mercados alvo dos investidores portugueses. Em 1998 e 1999 atingiu o ponto mais alto ao absorver, respectivamente, 45% e 33% do investimento directo português no estrangeiro, graças sobretudo às participações da *Portugal Telecom* e da *EDP* no processo de privatizações de empresas brasileiras. Os sectores dos cimentos, bancário e agrícola também registam investimentos significativos por parte de empresas nacionais. Em 2002 o investimento directo português no Brasil correspondeu a 18% do total dos investimentos no exterior. Enquanto parceiro comercial, o Brasil tem uma importância menor (15º cliente e 10º fornecedor), com 0.6% e 1.6% do total das nossas exportações e importações, respectivamente. No plano político tem-se registado uma aproximação progressiva dos dois países, sobretudo após a criação da CPLP. No campo bilateral, Portugal apoia as pretensões do Brasil em se tornar membro permanente do Conselho de Segurança da ONU.

Nos últimos anos, o comércio entre Portugal e o Brasil tem evidenciado um crescimento contínuo, alargando o fortalecimento das relações entre ambos os países, também ao nível comercial e não apenas ao nível do investimento. Todavia, as exportações portuguesas para o Brasil, apesar de mostrarem um significativo ganho da posição deste mercado como cliente de Portugal nos últimos dois anos, reflectindo o aumento das nossas vendas, estão ainda longe dos valores já atingidos em anos anteriores.

As compras portuguesas ao Brasil, muito por força do aumento da factura dos combustíveis no total, assim como da desvalorização do Real face ao Dólar/Euro, factor que torna as exportações brasileiras bastante competitivas, têm vindo paulatinamente a aumentar (de 2001 para 2005 quase duplicaram).

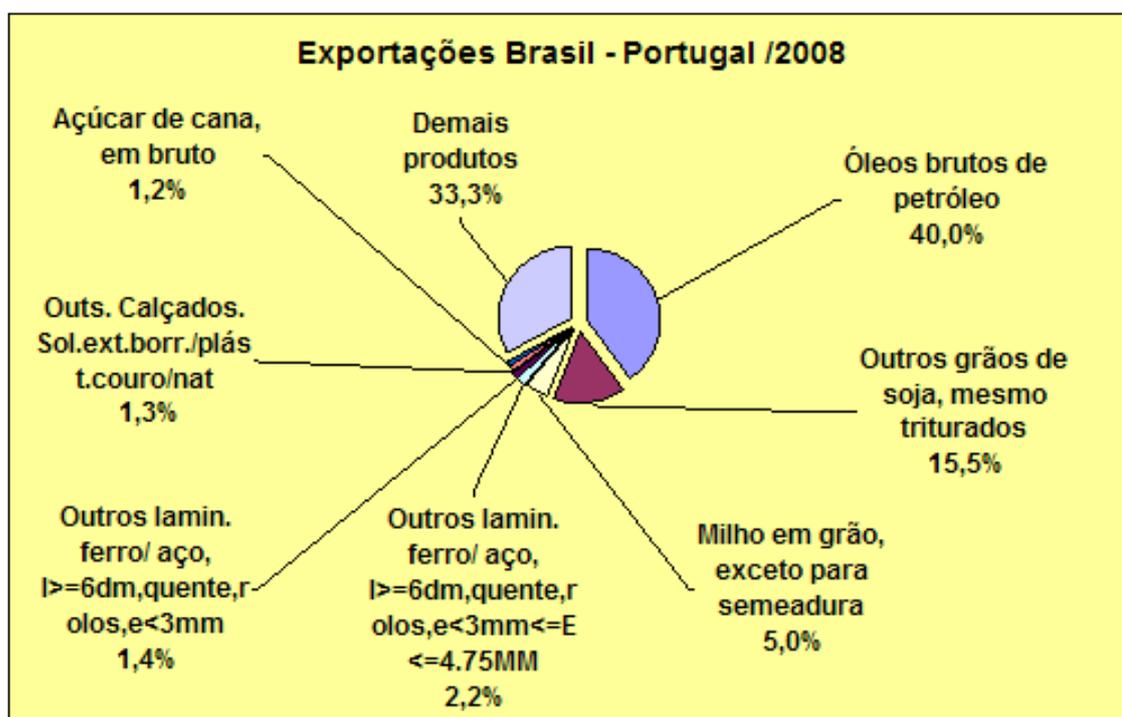
A balança comercial entre os dois países é cada vez mais favorável ao Brasil. O aumento das exportações portuguesas com destino ao Brasil nos últimos dois anos (+19,7% em 2004 e +15,1% em 2005), apesar de bastante positivo, foi anulado pelo crescimento acentuado das importações no mesmo período (+29,8% em 2004 e +14,7% em 2005), situação que contribuiu para o agravamento do défice da balança comercial.

No primeiro trimestre de 2006, comparando com o período homólogo, as compras portuguesas ao Brasil voltaram a crescer a um ritmo superior ao das exportações nacionais, daí resultando um saldo negativo de cerca de 314 milhões de Euros.

Dados das exportações e importações de 2005, 2006 e 2007 referentes às relações comerciais entre Brasil e Portugal.

Relação Comercial Brasil x Portugal - Em US\$ FOB			
	2007	2006	2005
<b>Exportações</b>	1.804.831.442	1.468.460.024	1.021.428.321
<b>Importações</b>	341.069.687	312.597.420	232.271.011
<b>Saldo</b>	1.463.761.755	1.155.862.604	789.157.310
<b>Corrente de Comércio</b>	2.145.901.129	1.781.057.444	1.253.699.332

No período de 2008 podemos verificar nos gráficos abaixo, os principais produtos exportados e importados pelo Brasil de Portugal.



Fonte: MDIC/SECEX

### ▪Relações Parlamentares Bilaterais:

▪VISITAS À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA: **1985** – Janeiro - Presidente da República Federativa do Brasil, Tancredo Neves. **1986** – Maio - Presidente da República Federativa do Brasil, José Sarney. **1990** – Outubro - Presidente da República Federativa do Brasil, Collor de Melo. **1995** – Julho - Presidente da República Federativa do Brasil, Fernando Henrique Cardoso. **1998** – Maio -Visita de uma delegação de Deputados Brasileiros. **1999** – Janeiro - Visita de uma Delegação Parlamentar da República Federativa do Brasil, composta por 6 deputados. **2000** – Janeiro - Visita de Parlamentares Brasileiros: **2000** – Março - Sessão Solene de Boas-Vindas a Sua Excelência o Presidente da República Federativa do Brasil, Doutor Fernando Henrique Cardoso. **2000** – Maio - Visita a Portugal do Presidente do Congresso Nacional da República Federativa do Brasil, Senador António Carlos Magalhães: e Sessão Solene Comemorativa dos 500 Anos do Achamento do Brasil e de Boas-Vindas ao Presidente do Congresso Nacional da República Federativa do Brasil, Senador António Carlos Magalhães. **2000** – Julho - Visita da Secretária-Geral Adjunta do Senado do Brasil, Dra. Claudia Lira. **2003** – Julho - Sessão Solene de Boas-Vindas a Sua Excelência o Presidente da República Federativa do Brasil, Luís Inácio Lula da Silva. **2004** – Março - Visita do Grupo Parlamentar de Amizade Brasil-Portugal. **2004** – Outubro - Cerimónia de Boas-Vindas a Sua Excelência o Vice-Presidente da República Federativa do Brasil, José Alencar Gomes da Silva. **2005** – Julho – Visita do Director-Geral da Câmara dos Deputados do Brasil, Dr. Sérgio Almeida. **2006** – Maio – Visita à Assembleia da República de um grupo de Prefeitos do Brasil (iniciativa do GP-PSD). 2008 – Março – Visita à Assembleia da República do Presidente da Câmara dos Deputados do Brasil, Arlindo Chinaglia.

### ▪Grupo Parlamentar de Amizade Portugal-Brasil:

Foram constituídos Grupos Parlamentares de Amizade Portugal-Brasil nas VII, VIII, IX e X Legislaturas. Na XI Legislatura, o Grupo Parlamentar de Amizade constituído por Despacho do Presidente da Assembleia da República de 6 de Maio de 2010 é presidido pelo Deputado Carlos Páscoa (PSD).



## COMPOSIÇÃO DO GRUPO PARLAMENTAR DE AMIZADE PORTUGAL-BRASIL

**Presidente:** Deputado Carlos Páscoa (PSD)



**1º Vice-Presidente:** Deputada Eurídice Pereira (PS)



**2º Vice-Presidente:** Deputado João Rebelo (CDS-PP)



Deputado João Paulo Correia (PS)



Deputado João Serrano (PS)



Deputado José Rui Cruz (PS)



Deputado Pedro Duarte (PSD)



Deputado Sérgio Vieira (PSD)



Deputado João Semedo (BE)



Deputado Miguel Tiago (PCP)



### **Fontes:**

[www.icep.pt](http://www.icep.pt), [www.senado.gov.br](http://www.senado.gov.br), <http://www.ipu.org>, [www.interlegis.gov.br](http://www.interlegis.gov.br), [www.camara.gov.br](http://www.camara.gov.br), [www.brasil.gov.br](http://www.brasil.gov.br),  
[www.presidencia.gov.br](http://www.presidencia.gov.br), [www.embaixadabrasil.pt](http://www.embaixadabrasil.pt), [www.cplp.org](http://www.cplp.org), [www.presidencia.gov.br](http://www.presidencia.gov.br),  
[www.vicepresidenciadarepublica.gov.br](http://www.vicepresidenciadarepublica.gov.br)